

Recursos**Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar**

Nome: LUCAS SOSTER ANDREGHETTO

Inscrição: 149

Protocolo: 13323

Cargo: PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 3

Questão: 4

Disciplina: Conhecimentos Específicos (Professor Ensino Fundamental)

Recurso:

Solicita-se a revisão do gabarito da Questão 04, com a consequente anulação da questão, em razão de imprecisão conceitual na assertiva I e na relação de justificativa estabelecida entre as assertivas.

A assertiva I afirma que "quando um professor retira progressivamente seu apoio à medida que o estudante passa a executar uma tarefa de forma independente, essa prática pedagógica é compatível com a mediação na Zona de Desenvolvimento Proximal, na perspectiva vigotskiana". Entretanto, a descrição apresentada corresponde ao conceito de scaffolding (andaime pedagógico), sistematizado por Wood, Bruner e Ross (1976), e não a um conceito originalmente formulado por Lev Vygotsky.

Na teoria de Vygotsky, a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) é definida como a distância entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial, alcançado por meio da colaboração de um adulto ou de um par mais experiente. Os elementos centrais da teoria são a mediação, a interação social e a internalização das funções psicológicas superiores. Em suas obras, Vygotsky não descreve a retirada progressiva do apoio como elemento constitutivo da ZDP, sendo essa uma elaboração teórica posterior, inspirada em sua teoria, mas desenvolvida por Bruner e colaboradores.

A assertiva II, por sua vez, apresenta corretamente um dos princípios da teoria histórico-cultural ao afirmar que o desenvolvimento das funções psíquicas superiores ocorre por meio da internalização de processos inicialmente vivenciados nas relações sociais mediadas por instrumentos e signos. Contudo, essa explicação não justifica diretamente a estratégia da retirada gradual do apoio docente, uma vez que esse procedimento decorre do conceito de scaffolding, e não da formulação original da Zona de Desenvolvimento Proximal.

Assim, a questão associa como sendo de Vygotsky um conceito desenvolvido posteriormente por outros autores, comprometendo o rigor teórico e a objetividade.

Referências:

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes.

WOOD, D.; BRUNER, J. S.; ROSS, G. The Role of Tutoring in Problem Solving. Journal of Child Psychology and Psychiatry, v. 17, n. 2, 1976.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

Alternativa: As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

Explicação: Esta alternativa está incorreta porque reduz a retirada progressiva de apoio a um mero critério de organização do tempo de aula, desconsiderando a base epistemológica que sustenta essa prática na perspectiva histórico-cultural. Na formulação de Vygotsky, a justificativa para a transição do apoio mediado para a execução independente é de natureza epistemológica, relacionada diretamente à

Recursos

internalização das funções psíquicas superiores descrita na assertiva II, e não a um fator meramente organizacional ou alheio à teoria mobilizada pela questão.

Alternativa: A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

Explicação: Esta alternativa está incorreta porque inverte o núcleo da teoria histórico-cultural de Vygotsky, que atribui papel central à mediação interpessoal e ao uso de instrumentos e signos culturais no desenvolvimento das funções psíquicas superiores. Considerar a assertiva II falsa equivale a tratar essa mediação como fator secundário ao amadurecimento biológico, o que se aproxima de uma leitura maturacionista, incompatível com a perspectiva histórico-cultural adotada na questão.

Alternativa: A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

Explicação: Esta alternativa está incorreta porque a assertiva I está corretamente alinhada à noção de Zona de Desenvolvimento Proximal. O equívoco da alternativa está em supor que a mediação docente deve permanecer constante ao longo do processo de aprendizagem, quando, na realidade, a própria dinâmica da Zona de Desenvolvimento Proximal pressupõe a transformação progressiva do apoio externo em autonomia à medida que a internalização avança, tornando a assertiva I verdadeira, e não falsa como propõe a alternativa.

Alternativa: As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

Explicação: Esta é a alternativa correta da questão, e os argumentos do recurso não são suficientes para modificá-la. O recorrente sustenta que a descrição contida na assertiva I corresponde ao conceito de scaffolding, sistematizado por Wood, Bruner e Ross (1976), e não a uma formulação originalmente atribuída a Vygotsky, razão pela qual a questão estaria incorrendo em imprecisão conceitual. Entretanto, a assertiva I não afirma, em nenhum momento, que a retirada progressiva de apoio tenha sido conceito formulado originalmente por Vygotsky; ela afirma, de forma distinta, que essa prática pedagógica é "compatível com a mediação na Zona de Desenvolvimento Proximal, na perspectiva vigotskiana". Compatibilidade teórica não equivale a autoria conceitual, e a literatura consolidada em Psicologia da Educação reconhece o scaffolding como uma operacionalização pedagógica da Zona de Desenvolvimento Proximal, e não como um conceito alheio ou contraditório a ela. A retirada progressiva de apoio é pedagogicamente coerente justamente como consequência do processo de internalização descrito por Vygotsky: aquilo que antes era realizado com mediação de um par mais experiente passa a ser realizado de forma independente porque a função psíquica correspondente já foi internalizada, caracterizando a transição do nível de desenvolvimento potencial para o nível de desenvolvimento real. Dessa forma, a assertiva II apresenta corretamente a base epistemológica da teoria histórico-cultural, constituindo justificativa adequada e suficiente para a prática pedagógica descrita na assertiva I, não havendo divergência conceitual apta a gerar duplo gabarito, erro inequívoco ou ambiguidade que justifique a anulação da questão.

Referências Bibliográficas

YIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

YIGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes.

WOOD, D.; BRUNER, J. S.; ROSS, G. The role of tutoring in problem solving. Journal of Child Psychology and Psychiatry, v. 17, n. 2, p. 89-100, 1976.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.